09/09/2015 - Feirão mostra o quanto os impostos encarecem os produtos no Brasil

Comitê de Jovens Empreendedores da Fiesp (CJE) mostra à população o quanto é recolhido em cada produto comprado ou serviço prestado

Desde o primeiro dia do ano de 2015, o Brasil já pagou mais de R$ 1,3 trilhão em impostos, de acordo com o Impostômetro. Com essa quantia, seria possível pagar por 89.224 meses a conta de luz de todos os brasileiros, construir mais de 4.769.958 de postos de saúde equipados e mais de 99.500 salas de aula equipadas, e fornecer cestas básicas para toda a população brasileira por 22 meses.
Com o objetivo de conscientizar a população sobre a alta carga tributária no Brasil, o Comitê de Jovens Empreendedores (CJE) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) promove o Feirão do Imposto, que acontece nesta sexta-feira (11/9), em frente ao prédio da Fiesp, na Avenida Paulista, 1313, durante o dia todo. Voluntários do CJE irão mostrar à população o quanto é recolhido em cada produto comprado ou serviço prestado.
A ação também tem a organização do Núcleo de Jovens Empreendedores (NJE) do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), que acontece no sábado (12/9), em 6 cidades do estado: Americana, Bragança Paulista, Botucatu, Jacareí, Jaú e São Caetano do Sul. Voluntários dos NJEs regionais também mostrarão à população as taxas de cada produto.
O Feirão do Imposto é uma iniciativa da Confederação Nacional dos Jovens Empresários (Conaje) e de entidades em São Paulo, como a Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp e Ciesp), representadas pelo Comitê de Jovens Empreendedores (CJE) e o Núcleo de Jovens Empreendedores (NJE).

O Leão morde tudo
O Brasil é um dos países que mais pagam impostos no mundo. Ao mesmo tempo, continua em último lugar em ranking de 30 países que compara a carga de tributos com a qualidade dos serviços prestados à população. Isso significa que o Brasil oferece um péssimo retorno aos contribuintes no que diz respeito à qualidade de vida, ensino, saúde, segurança, saneamento básico, entre tantos outros serviços.
O estudo, realizado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (BPT), analisa a arrecadação de tributos dos países nos âmbitos federal, estadual e municipal em relação ao PIB (Produto Interno Bruto) e ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).
Para se ter uma ideia de quanto os impostos representam nos produtos e serviços no Brasil, necessidades básicas e comuns para todos, como a conta de luz ou transporte coletivo, arrecadam 46,12% e 33,75% em tributos, respectivamente. O Leão abocanha da simples água mineral 37,44% em impostos, 33,87% nos medicamentos de uso humano e 38,60% para o chocolate. Em produtos básicos de higiene como shampoo (44,20%) ou maquiagem importada e nacional (69,04% e 51,04%) as taxas também são altas. Para aqueles que pensam em afogar as mágoas, os tributos também não dão trégua: 81,87% na cachaça e 55,60% para a cerveja.

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP
Assessoria de Jornalismo Institucional

Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP
Assessoria de Imprensa